

TRABALHO ESCRAVO

Governo aumenta o cerco

O governo federal vai proibir os bancos privados de fazerem empréstimos a pessoas que exploram o trabalho escravo - os bancos públicos já não fazem esta operação. O secretário especial de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, revelou que a medida já está pronta e logo irá ao Conselho Monetário Nacional, órgão que disciplina o sistema financeiro no Brasil.

"Temos de mostrar que financiar escravocrata é atividade de alto risco para os negócios de quem empresta", disse ao encerrar a participação em reunião da Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo, que completou 18 meses de atividade.

Nilmário comemorou os resultados e assegurou que o governo cumprirá a meta de acabar com o trabalho escravo no País até 2006. Até julho foram realizadas 99 operações de combate em 387 propriedades rurais. Nelas foram libertados 6.465 trabalhadores, lavrados 2.633 autos de infração e pagos R\$ 8,7 milhões em direitos trabalhistas.

Assassinato

O governo pretende agora avançar na prevenção contra os focos de aliciamento do trabalho escravo. A idéia é conseguir alternativas para que trabalhadores não sejam pegos nas armadilhas dos recrutadores de mão-de-obra.

O secretário especial de Direitos Humanos comemorou também a prisão do fazendeiro Norberto Mânica, de Unai (MG), acusado de ser o mandante do assassinato de três fiscais e um motorista do Ministério do Trabalho.

"Certas pessoas achavam que podiam ficar acima da lei, mas esta prisão prova que não haverá impunidade", afirmou Nilmário Miranda. "O mesmo serve para quem praticar o trabalho escravo", concluiu.



Siderúrgicas boicotarão carvoarias

As grandes siderúrgicas vão boicotar a produção de 52 carvoarias acusadas de explorar a mão-de-obra escrava no Brasil. É o que estabelece carta-compromisso assinada em Brasília por representantes da indústria do aço.

Maranhão, Pará, Tocantins, Piauí e o norte de Goiás concentram os produtores de carvão que abastecem 12 siderúrgicas no Maranhão e no Pará. As empresas fazem parte do complexo Grande Carajás, produtor de ferro gusa usado, principalmente, na produção de peças automotivas.

A previsão para 2004 é movimentar 2,5 milhões de toneladas de ferro, com o uso de seis milhões de metros cúbicos de carvão, no valor de R\$ 2 bilhões.

Além da Associação das Siderúrgicas de Carajás, o acordo será assinado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e a organização não-governamental Observatório Social (ligada à CUT).

Também assumirão o compromisso a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT), o Instituto Carvão Cidadão, o Ministério da Justiça, o Ministério Público do Trabalho e a Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

A iniciativa se soma às ações de combate à escravidão do grupo especial de fiscalização móvel do Ministério do Trabalho e Emprego e das Delegacias Regionais do Trabalho.

INGLÊS

Inscrições para os cursos vão até sábado

Foram prorrogadas até sábado, as inscrições para os cursos de inglês no Sindicato.

As aulas serão nas Regionais Diadema e Santo André, em vários horários e dias da semana. Turmas

separadas por idade e mensalidades de R\$ 25,00.

Em São Bernardo, aulas na Av. Índico, 535. Mais informações pelos telefones 3439-1382 ou 3439-3563.

TRIBUNA ESPORTIVA

Brasil consegue nova medalha

Veio também do judô a segunda medalha conquistada pelo Brasil nas Olimpíadas de Atenas. Flávio Canto (foto) faturou ontem o 3º



lugar na categoria meio-médio. Agora temos duas medalhas, ambas de bronze, e ocupamos o 33º lugar entre 202 competidores. Os cinco primeiros são China, Estados Unidos, Austrália, Japão e Ucrânia.

O ciclista Edvando Cruz tornou-se o 247º atleta brasileiro nos jogos, após a organização aceitar sua inscrição mesmo sem ele ter conseguido vaga no pré-olímpico. Robert Scheidt, favorito ao título do iatismo em Atenas, disparou na liderança da classe laser. A equipe de hipismo ganhou quatro posições na classificação geral e é a décima entre 14. O melhor colocado individual está em 40º lugar.

No remo, perdemos mais uma. Para compensar, o time de futebol feminino massacrrou a Grécia por sete a zero e está nas quartas de final. No vôlei de praia, as quatro duplas seguem vencendo. Já o judô feminino teve quatro atletas desclassificadas ontem e o tênis brasileiro está fora das Olimpíadas.

Em partida fantástica, o vôlei masculino do Brasil derrotou a Itália por 3 a 2 no final da tarde de ontem.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1875 - Quarta-feira, 18 de agosto de 2004

Para os patrões de Fundição e dos grupos 9 e 10 não esquecerem:

DATA-BASE É 1º DE SETEMBRO.

NEGOCIAÇÃO JÁ!

Para os patrões nas montadoras e autopeças não esquecerem:

AUMENTO REAL E REPOSIÇÃO

Vamos decidir como pressionar os patrões dos Grupos 9, 10 e de Fundição a abrir negociações e garantir a data-base em 1º de setembro. Já com as montadoras e autopeças, únicos grupos que estão negociando, a luta é para garantir uma proposta de acordo que atenda as nossas reivindicações.

REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO HOJE, ÀS 18h, NA SEDE

Você tem motivos de sobra para ser sócio do Sindicato

Um dos motivos mais importantes é que ao se associar você assume uma posição política. Como sindicalizado você manifesta sua vontade de participar da luta dos trabalhadores brasileiros. E com a nova campanha de sindicalização você ganha mais ainda, pois concorre a 20 prêmios no valor de R\$ 500,00 (sorteados entre novos sócios e quem os apresentar).

Atenção companheiros e companheiras na MRP, Lorena e Metal 2

Equipe do Sindicato estará nestas fábricas nos próximos dias. Não perca a oportunidade de se sindicalizar. Metal 2 - amanhã entre 13h e 15h. Carbono Lorena e MRP - sexta-feira das 13h às 14h30.



NOTAS E RECADOS

Cadê a comida?

Lula quer aproveitar assembléia da ONU em setembro para promover encontro com chefes de Estado para discutir o combate à fome no mundo.

Quem nos garante?

Com medo de resgates de presos, policiais se trançam nos distritos e até montam barricadas com viaturas e caavaletes nas entradas dos DPs.

Vento a favor

Com aumento nas exportações e nas vendas internas, as empresas tiveram a maior receita líquida da história do País no primeiro semestre do ano.

Porcolino

Os esgotos clandestinos despejados nas galerias de água da chuva estão comprometendo os lagos dos parques da capital.

Quem vai?

A entidade Médicos Sem Fronteira virá pela primeira vez ao Brasil recrutar médicos e enfermeiros para missões humanitárias em outros países.

Será?

O relator da CPI do Banestado defende anistia parcial para quem remeteu ilegalmente dinheiro ao exterior para incentivar a volta da grana ao País.

Caixa alta

As contas da CPI indicam que foram enviados ao exterior entre R\$ 70 bilhões e R\$ 120 bilhões.

Crime, não!

Pela proposta, a medida não vale para os casos de dinheiro de narcotráfico ou desvio de dinheiro público.

Locomotiva

São Paulo puxou o crescimento da produção industrial em junho, com alta de 17,7% em comparação com junho do ano passado.

Saúde!

Toda criança até cinco anos deve ser vacinada entre os dias 21 de agosto e 3 de setembro contra pólio, sarampo, rubéola e caxumba.

UNIVERSIDADE DO ABC

Consórcio vai definir modelo

Ao participar a semana passada do seminário Metas do Milênio, o ministro da Educação, Tarso Genro, valorizou o trabalho do Consórcio Intermunicipal na definição do modelo da Universidade Pública do ABC.

“Nada será feito sem antes ouvir o Consórcio”, disse o ministro, comentando que essa postura é para garantir que a formatação da universidade contemple a cultura social e econômica da região.

Tarso Genro afirmou que as sugestões apresentadas pelo Consórcio serão incorporadas ao projeto de lei que está tramitando no Congresso e pode ser votado na semana que vem.

Para ele, a Universidade do ABC deve refletir o aspecto tecnológico do ABC. “Ela deve estar apta a receber a classe trabalhadora”, comentou o ministro.



Ministro da Educação, Tarso Genro, durante sua intervenção no seminário Metas do Milênio

O Consórcio está realizando audiências públicas nas sete cidades para ouvir sugestões da população sobre o modelo da universidade federal.

A próxima audiência pública acontece sexta-feira, das 9h às 12h, na Câmara Municipal de Mauá. No

dia 23, a audiência será na Câmara de Santo André, das 19h às 22, e a última acontecerá na Câmara de Rio Grande da Serra, dia 22, das 15h às 18h. O Consórcio Intermunicipal tem reunião no dia 30 para sistematizar as sugestões apresentadas nas audiências.

SOLIDARIEDADE NA FORD

Comitê arrecada alimento em campeonato

Cobrando ingresso de um quilo de alimento para assistir ao campeonato de futebol que terminou sábado, o Comitê de Cidadania dos Trabalhadores na Ford Contra a Fome e o SUR arrecadaram 800 quilos de alimentos não perecíveis que serão encaminhados às entidades assistenciais.

“Além da ação de solidariedade, o campeonato serviu para aproximar os trabalhadores e suas famílias”, disse o coordenador do Comitê, Nécio Barbosa, o

Barbosinha.

Depois da partida final, que apontou a vitória por 2 a 0 do time Sub-montagem de caminhões sobre o Logística do prédio 90, todos participaram de uma confraternização com muito forró e diversão.

O campeonato contou com a participação de 20 times. “O pessoal já quer saber quando será o próximo”, comentou Barbosinha.

PRÉ-VESTIBULAR

Seja um professor voluntário

O núcleo Grande Otelo do curso pré-vestibular que o Sindicato mantém em parceria com o Educafro na Regional Diadema precisa de professor voluntário de gramática e um psicólogo ou psicóloga para a aplicação de testes vocacionais.

Voluntário porque o curso é gratuito e destinado a trabalhadores de baixa renda que não podem pagar um cursinho comum. As aulas são aos sábados.

Os interessados em participar dessa ação social podem conversar com o coordenador do núcleo, Roberto Leandro Evaristo, pelo telefone 7168-2903, ou irem no sábado entre 9h e 16h, na Regional que fica na Av. Encarnação, 290, em Piraporinha, próximo do terminal de tróibus.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

VEÍCULOS COMERCIAIS

Luta pelo contrato nacional

Encontro nacional dos trabalhadores nas empresas de caminhões, ônibus e utilitários decidiu conquistar o Contrato Coletivo Nacional já a partir desta campanha salarial com data-base em setembro.

O encontro envolveu 70 sindicalistas, representando 12 sindicatos de metalúrgicos da CUT e da Força Sindical, duas confederações, 15 empresas, 21 fábricas e cerca de 40 mil trabalhadores no País.

Esse foi o terceiro encontro nacional dos trabalhadores em veículos comerciais. O primeiro aconteceu em agosto do ano passado com os companheiros nas montadoras e o segundo foi em junho entre o pessoal nas autopeças.

“Confirmamos a pauta unificada e definimos dar prioridade ao contrato nacional nas negociações de setembro que envolve os companheiros de São Paulo, Paraná e Minas Gerais”, disse o diretor do Sindicato Valter Sanches, secretário de organização da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT.

No final do mês os trabalhadores vão entregar a pauta para o contrato nacional à Anfavea (sindicato



Plenária do encontro dos trabalhadores nas empresas de caminhões, ônibus e utilitários

das montadoras) e ao Sindipeças. Contrato Coletivo é um acordo válido para a categoria em todo o Brasil.

Sanches disse que espera sinal verde das montadoras para negociar o contrato coletivo nacional. “Caso contrário poderemos reeditar o festival de greves que realizamos em 1999”, avisou.

É hora de conquistas

O dirigente disse que os trabalhadores precisam aproveitar o crescimento do setor automotivo para reduzir as diferenças de jor-

nada, salário e piso entre esses trabalhadores.

Ele lembrou que as disparidades são enormes. Enquanto a média salarial no ABC é de R\$ 1.900,00, os companheiros na Mitsubishi em Catalão (GO) tem média de R\$ 600,00 e o pessoal na Volks Resende (RJ) tem salário médio de R\$ 900,00 para uma jornada de 44 horas semanais que, com as duas extras diárias, sobe para 54 horas.

“A redução das diferenças é boa para todos os trabalhadores nas montadoras”, concluiu.

EMPRÉSTIMO EM FOLHA

BMG faz plantão na Regional Santo André

O BMG, um dos bancos conveniados com o Sindicato para operar empréstimos com desconto das mensalidades em folha, montará um plantão especial a partir de amanhã na Regional Santo André.

O banco atenderá toda quinta-feira entre 9h e 18h. O BMG já tem acordo para os trabalhadores na Pirelli e Sanches Blanes. A Regional fica na Rua Senador Fláquer 813, no Centro.

Empréstimo com desconto

em folha é um benefício previsto em lei e visa tirar o trabalhador do sufoco. A operação possibilita a concessão de crédito com taxas de juros bem menores que as praticadas por outras modalidades de empréstimos.

Se a empresa que você trabalha ainda não assinou acordo procure o Sindicato no telefone 4128-4200, na Regional Santo André pelo telefone 4990-3052, ou na Regional Diadema pelo telefone 4066-6468.

CONFIRA SEUS DIREITOS

No pique da campanha salarial

O trabalhador metalúrgico já percebeu que a campanha salarial deste ano começou mais cedo.

É que vivemos uma nova data-base, que a partir deste ano passa a ser em 1º de setembro. Essa foi uma das reivindicações mais importantes do ano passado, mas foi uma conquista assegurada apenas em dois dos grupos negociadores.

As reuniões tiveram início com as montadoras e com as empresas de autopeças, forjarias e de parafusos, representadas, respectivamente, pelo Sinfavea e pelo Sindipeças.

Ou seja, para que possamos garantir acordos imediatos com os demais grupos (grupo 9, grupo 10 e Fundação), serão necessárias muita luta e mobilização nas empresas por eles representadas.

Os indicadores econômicos deste ano nos dão conta de uma grande recuperação da produção industrial, o que rechaça aqueles argumentos de sempre da classe patronal de dificuldades financeiras para justificar a não concessão de aumento de salários.

Se estivermos unidos e preparados poderemos assegurar não apenas o repasse integral da inflação como também um aumento real de salários para toda a categoria.

Um ponto fundamental na campanha deste ano diz respeito à redução da jornada de trabalho. Há, nos dias atuais, uma grande conscientização por parte da própria sociedade de que a redução da jornada de trabalho, juntamente com o combate ao excesso de horas extras, é um importante mecanismo para reduzir o desemprego gerado pela globalização da economia.

É importante ressaltar, também, que a categoria deverá estar atenta e mobilizada para defender suas conquistas sociais históricas, mais especificamente aquelas que constam da nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Isso porque as últimas campanhas salariais têm sido marcadas por forte pressão dos empresários para reduzir as cláusulas sociais garantidoras de direitos básicos, principalmente contra aquela que garante estabilidade no emprego aos acidentados no trabalho e portadores de moléstias profissionais.

Os empresários têm demonstrado uma enorme disposição em eliminar direitos fundamentais. Vão tentar isso não apenas na campanha salarial, mas também na discussão da reforma trabalhista.

Departamento Jurídico